

**DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**

Avenida Paulista, nº 1159 - 13º andar - cj. 1314 - SÃO PAULO - SP - CEP 01311-200 - CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

BALANCETE PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2014

Valores em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.028	CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.326
DISPONIBILIDADES	9.642	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
		Empréstimos no País - Outras instituições	-
TVM E INSTR. FINANCEIROS DERIVATIVOS	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.326
Carteira Própria	2	Cobrança, Arrec. Tributos e Assemelhados	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	Carteira de Câmbio	4.620
Créditos Vinculados - Dep. no Banco Central	-	Sociais e Estatutárias	-
OUTROS CRÉDITOS	2.378	Fiscais e Previdenciárias	459
Carteira de Câmbio	2.291	Negociação e Intermediação de Valores	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	Diversas	1.247
Diversos	87	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.966
OUTROS VALORES E BENS	6	Capital:	2.648
Despesas Antecipadas	6	De Domiciliados no país	2.648
PERMANENTE	264	Reservas de lucros	2.698
IMOBILIZADO DE USO	208	Lucros ou prejuízos acumulados	-
Outras Imobilizações de Uso	316	Contas de Resultado	620
(Depreciações Acumuladas)	(108)	Receitas Operacionais	7.292
DIFERIDO	2	(Despesas Operacionais)	(6.271)
Gastos de Organização e Expansão	8	Receitas Não Operacionais	-
(Amortização Acumulada)	(6)	(Despesas Não Operacionais)	-
INTANGÍVEL	54	(Imposto de Renda)	(246)
Outros Ativos Intangíveis	97	(Contribuição Social)	(155)
(Amortização Acumulada)	(43)	Destinação:	-
		(Juros de Capital Próprio)	-
TOTAL DO ATIVO	12.292	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.292

FRANCISCO TRENTINO
DiretorREINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA
CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

A T I V O		30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE	NE	12.029	9.065
DISPONIBILIDADES	3.10	9.643	8.458
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	3.3a	2	-
Carteira própria		2	-
OUTROS CRÉDITOS	4	2.378	598
Carteira de câmbio		2.291	424
Negociação e intermediação de valores		-	74
Diversos		87	100
OUTROS VALORES E BENS		6	9
Despesas antecipadas		6	9
NÃO CIRCULANTE	3.4	263	229
IMOBILIZADO DE USO		208	153
Outras imobilizações de uso		316	220
(Depreciações acumuladas)		(108)	(67)
DIFERIDO		2	3
Gastos de organização e expansão		8	8
(Amortização acumulada)		(6)	(5)
INTANGÍVEL		53	73
Ativos Intangíveis		97	97
(Amortização acumulada)		(44)	(24)
TOTAL DO ATIVO		12.292	9.294

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA
CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O		30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE	NE	6.326	6.206
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4	6.326	6.206
Carteira de câmbio		4.620	2.626
Fiscais e previdenciárias		459	2.099
Negociação e intermediação de valores		-	219
Diversas		1.247	1.262
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	5.966	3.088
Capital:		2.648	1.148
De Domiciliados no país		2.648	1.148
Reservas de lucros		2.698	2.210
Lucros acumulados		620	(270)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.292	9.294

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
Diretor

FRANCISCO TRENTINO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	30/06/14	30/06/2013
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.738	5.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.738	5.930
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.738	5.930
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(5.717)	(6.200)
Despesas de pessoal		(693)	(543)
Outras despesas administrativas		(4.681)	(5.324)
Despesas tributárias		(329)	(335)
Outras receitas operacionais		7	4
Outras despesas operacionais		(21)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL		1.021	(270)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.021	(270)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7	(401)	-
Provisão para Imposto de renda		(246)	-
Provisão para Contribuição Social		(155)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	3.1	620	(270)
Nº de cotas.....:		2.647.798	1.147.798
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$		0,23	-0,24

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
DiretorFRANCISCO TRENTINO
DiretorREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

F.D'GOLD D.T.V.M. LTDA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/01/14 a 30/06/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	2.648	2.698	-	5.346
Lucro líquido do semestre			620	620
Transferencia para reservas		620	(620)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/14	2.648	3.318	-	5.966
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	620	620

Período de 01/01/13 a 30/06/13

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/13	1.148	2.210	-	3.358
Prejuízo do período			(270)	(270)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/13	1.148	2.210	(270)	3.088
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	(270)	(270)

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
Diretor

FRANCISCO TRENTINO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	NE	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício		620	(270)
Depreciações e amortizações		32	27
Provisão de impostos no resultado		401	-
		<u>1.053</u>	<u>(243)</u>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>			
		<u>1.489</u>	<u>3.615</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)		7	-
(Aumento) redução em relações interfinanceiras		1.500	-
(Aumento) redução de outros créditos		854	(86)
(Aumento) redução de outros valores e bens		(4)	7
Aumento (redução) em outras obrigações		(868)	3.694
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>2.542</u>	<u>3.372</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>			
Inversões em:			
Imobilizado de uso		(45)	(28)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(45)	(28)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>2.497</u>	<u>3.344</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		7.146	5.114
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.10	9.643	8.458

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO

Diretor

FRANCISCO TRENTINO

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A **F.D'GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, foi constituída em 12 de dezembro de 2006 e autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar em 18 de janeiro de 2007. Tem por objetivo atuar preponderantemente no mercado de ouro e de títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Distribuidora em 18 de agosto de 2014.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

3.2. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos, e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

3.3. Títulos e valores mobiliários e derivativos

i. Títulos e valores mobiliários:

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013, estão classificados em disponíveis para venda e estão representados por Cotas de Fundos de Investimento no montante de R\$ 2.

ii. Instrumentos financeiros derivativos:

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos.

3.4. Não circulante

i. **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “Sistema de processamento de dados e de transportes” e de 10% ao ano para as demais contas;

ii. **Diferido:** até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta-Circular nº 3.357, que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Distribuidora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% ao ano e pelo prazo do contrato;

iii. **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% ao ano.

3.5. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6. Passivos circulantes

- i. **Demais passivos circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- ii. **Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para Contribuição Social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

3.9. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- i. **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- ii. **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- iii. **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações temporárias em ouro, cujos vencimentos das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição dos saldos é:

	30/06/2014	30/06/2013
Caixa	2.011	80
Depósitos bancários	2.219	439
Aplicações temporárias em ouro	5.413	7.939
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>9.643</u>	<u>8.458</u>

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

4. Composição de saldos relevantes

	30/06/2014	30/06/2013
Ativo		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	2.291	424
Direitos sobre venda de câmbio - ouro	2.291	424
Negociação e intermediação de valores	-	74
Devedores conta de liquidação pendentes	-	74
Diversos	87	100
Adiantamento e antecipações	6	1
Adiantamentos p/ conta de imobilizações	74	33
Impostos e contribuições a compensar	7	62
Devedores diversos	-	4
Passivo		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	4.620	2.626
Câmbio vendido a liquidar - ouro	4.620	2.626
Fiscais e previdenciárias	459	2.099
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	81	-
Impostos e contribuições sobre salários	36	39
Impostos e contrib. sobre serviços terceiros	85	580
Outros	39	-
PIS e COFINS	51	209
IOF a recolher	70	1.084
CFEM a pagar	97	187
Negociação e intermediação de valores	-	219
Credores conta de liquidação pendentes	-	219
Diversas	1.247	1.262
Provisão para pagamentos a efetuar	1.218	1.243
Obrigações por aquisição de bens e direitos	29	19

5. Imobilizado de Uso, Diferido e Intangível

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

a. Imobilizado

	30/06/2014				Valor líquido 30/06/2013
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	15	(3)	12	6
Móveis e equipamentos de uso	10	89	(26)	63	31
Sistema de comunicação	10	2	-	2	2
Sistema de processamento de dados	20	33	(10)	23	9
Sistema de transporte	20	146	(60)	86	80
Sistema de segurança	10	31	(9)	22	25
Total		316	(108)	208	153

b. Diferido

	30/06/2014				Valor líquido 30/06/2013
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias	20	8	(6)	2	3
Total		8	(6)	2	3

c. Intangível

	30/06/2014				Valor líquido 30/06/2013
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	97	(44)	53	73
Total		97	(44)	53	73

6. Patrimônio líquido

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- i. **Capital Social:** O capital social de R\$ 2.648 (R\$ 1.148 em 2013) está representado por 2.647.798 (1.147.798 em 2013) quotas totalmente subscritas e integralizadas por cotistas domiciliados no país.
- ii. **Dividendos:** Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram distribuídos dividendos intermediários, por decisão dos controladores.

7. Juros de capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2014 e 2013, não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95.

8. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.021	(270)
Adições/exclusões	11	6
Base de cálculo	1.032	(264)
Imposto de Renda - 15 % + adicional 10%	(246)	-
Contribuição Social -15%	(155)	-
Total da provisão de IRPJ e CSLL	(401)	-

9. Partes relacionadas

9.1. Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Ativo		
Outras partes relacionadas		
Aquisição de ouro (2)	1.227	1.678
Despesas		
D'Gold Purificação de Metal Precioso Ltda.		
Outras despesas administrativas - refino de ouro e comissões (1)	802	1.365

- (1) A Distribuidora mantém com a coligada D' Gold Purificação de Metal Precioso Ltda. contrato de prestação de serviços de refino de ouro e intermediação de compra e venda de ouro nas unidades operacionais da ligada;

- (2) As transações com partes relacionadas foram contratadas a preços compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução do risco.

9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No semestre encerrado em 30 de junho de 2014 e 2013, a Distribuidora despendeu igual montante de R\$ 240 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

10. Cobertura de seguros

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

11. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

12. Prevenção à lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

13. Gerenciamento de estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

14. Riscos operacionais

(a) Gestão de risco operacional:

Conforme Resolução CMN 3.380/06, informamos que a empresa dispõe de estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos.

A empresa desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas financeiras. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da empresa.

(b) Gestão de risco de mercado:

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da empresa. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco de mercado da empresa está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Carteira, conforme determina a Resolução CMN 3.490/07 do Banco Central do Brasil.

15. Ouvidoria

O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800.7728006.

16. Outras informações

Conversão da MP nº 627 em lei ordinária Nº. 12.973

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no DOU – Diário Oficial da União, a conversão da Medida Provisória (MP) nº. 627 em Lei Ordinária nº. 12.973, que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A Lei aprovada, dispõe entre outras coisas, sobre:

- i. A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- iii. O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A Distribuidora ainda não finalizou uma análise mais profunda e conclusiva, sobre as mudanças trazidas pela conversão da referida MP. Contudo, em nossa avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Distribuidora.

Francisco Trentino
Diretor

Dirceu Santos Frederico Sobrinho
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Diretores da
F.D’GOLD

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da **F.D’GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013, cujos saldos são apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes cuja opinião datada de 14 de agosto de 2013, não conteve ressalva.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **F.D'GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de setembro de 2014.

FINAUD
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 021076/O – 1

Wellington Vieira Araújo
Contador
CRC 1SP 136.741/O-6